



«O TREM DE FERRO»

Café com pão Café com pão  
Café com pão Virge Maria  
que foi isso maquinista?  
Agora sim Café com pão  
Agora sim Voa, fumaça Corre,  
cerca Ai seu foguista Bota  
fogo Na fornalha Que eu  
preciso Muita força Muita  
força Muita força Oô...  
Menina bonita Do vestido  
verde Me dá tua boca Pra  
matá minha sede Oô... Vou  
mimbora Vou mimbora Não  
gosto daqui Nasci no sertão  
Sou de Ouricuri Oô... Vou  
depressa Vou correndo Vou  
na toda Que só levo Pouca  
gente Pouca gente Pouca  
gente...

**LETRISTA:** Manuel Bandeira

**ANO DE ESCRITA DA LETRA:** 1936

**BIOGRAFIA DO LETRISTA:** Nascido Manuel Carneiro de Sousa Bandeira Filho, foi professor de literatura, historiador, crítico literário e de arte, cronista, poeta, tradutor pernambucano. Em 1938 tornou-se professor de Literatura no Colégio Pedro II. Dois anos depois, foi eleito para ocupar uma das cadeiras na Academia Brasileira de Letras. Dono de um estilo simples, direto e que tocava assuntos concernentes à paixão pela vida, pela morte, à solidão, ao cotidiano e ao amor. Bandeira teve sua obra “Os Sapos”, lido por Ronald de Carvalho, como abre-alas na Semana de Arte Moderna de 1922 do modernismo brasileiro.

Informações disponíveis em:

<https://www.academia.org.br/academicos/manuel-bandeira/biografia>. Acesso em 07 mar. 2021;

[https://www.ebiografia.com/manuel\\_bandeira/](https://www.ebiografia.com/manuel_bandeira/). Acesso em: 07 mar. 2021.

**TEMÁTICA DA LETRA:** A poesia de Trem de ferro datado de 1936 do poeta modernista Manuel Bandeira (1886-1968) retrata, em seus versos, uma época específica do Brasil. O referido texto foi inserido no livro Estrela da Manhã. Marcado pela musicalidade, o poema é caracterizado ainda por uma linguagem informal, cotidiana, com emprego de palavras que recordam a vida no interior. Além do mais, deve-se recordar, no que diz respeito ao contexto em que o poema foi escrito que [...] que a revolução industrial no Brasil engatou no princípio da década de 30. O café, escolhido por Bandeira para figurar logo no princípio do poema, foi o produto de destaque na produção brasileira, sendo muito exportado. Os trens tinham uma importância crucial nesse contexto porque eram responsáveis por escoar a produção dos centros produtores rumo às cidades e aos portos de onde saíam do Brasil (CULTURA GENIAL). Portanto, depreende-se que a poesia em questão, além de ser uma obra marcante de Bandeira, retrata o tecido social em que o autor estava inserido marcado por transformações sociais e econômicas, mas, além disso, retoma vivências do cotidiano dos sujeitos envolvidos. Informações disponíveis em: CULTURA GENIAL. Poema Trem de Ferro, de Manuel Bandeira. <https://www.culturagenial.com/poema-trem-de-ferro-manuel-bandeira/>. Acesso em: 18 jul. 2021.



## **Tonalidade – Do Maior**

### **Caráter/andamento:**

A peça inicia com uma introdução “Larghetto”. Posteriormente, ocorre um acelerando que sugere o movimento da máquina do trem da estrada de ferro.

### **Forma:**

A peça apresenta Introdução, duas seções contrastantes e Coda.

### **Relação entre o piano e o canto:**

A peça inicia com a introdução pelo piano que posteriormente desenvolve um acompanhamento que reporta aos ruídos das máquinas do trem de ferro acompanhando a linha melódica do canto. Na segunda seção da peça o piano acompanha a linha melódica com acordes na mão direita e oitavas na mão esquerda.

**COMPOSITOR:** José de Lima Siqueira

**ANO DE COMPOSIÇÃO:** O primeiro recital em que a obra é mencionada data de 16 de julho de 1950. Biografia do compositor: José Siqueira (Paraíba, 1907- Rio de Janeiro,1958) foi um importante compositor, maestro e fundador de diversos institutos musicais e artísticos no Brasil. Desde cedo envolveu-se com a música, pois seu pai o matriculou, juntamente com seu irmão, no Seminário em Triunfo, onde aperfeiçoou seus conhecimentos musicais. Mais tarde, em 1932, formou-se em composição e regência pela Instituto Nacional de Música (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro). Durante sua formação, foi aluno de Francisco Braga e Walter Burle Marx. Posteriormente, fundou a Orquestra Sinfônica Brasileira em 1940, pois visava estimular o desenvolvimento da música sinfonia nacional. Por conta do seu posicionamento política e do regime militar, Siqueira foi exonerado do seu cargo de professor na mesma instituição que se formara. E impossibilitado de seguir carreira artística no Brasil, foi para Rússia, onde viveu durante muitos anos antes de retornar para o Brasil. Suas peças exprimem um forte nacionalismo oriundo de muitas pesquisas e buscas de materiais regionais e segmentos culturais do Brasil. Informações disponíveis em: <http://institutopianobrasileiro.com.br/years/index/1950>. Acesso em: 18 jul. 2021; <https://musicabrazilis.org.br/compositores/jose-siqueira>. Acesso em: 07 mar. 2021.

Ficha elaborada em 2021 pelos professores Virgínia Buarque e Cesar Maia Buscacio, com participação do graduando Paulo André Jesus Maria (UFRJ) e de Davi Dias, Walyson Roberto e Dallyane Drielle de Lima Carvalho, alunos da disciplina Tópicos Musicológicos (UFOP). Diagramação da licencianda em Música Laura I. Ribeiro (UFOP)